

# Luiz Carlos Santos e Álvares devem ser líderes de FHC no Congresso

28 DEZ 1994

Fotos: Arquivo

TARCÍSIO HOLANDA

O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso pretende manter o deputado Luiz Carlos Santos (PMDB-SP) na liderança do Governo, partido do pressuposto de que o futuro presidente da Câmara será o deputado pefeleista Luís Eduardo Magalhães. Caso se confirme a ascensão do senador peemedebista José Sarney à presidência do Senado, Fernando Henrique entregaria a liderança da Casa ao pefeleista Élcio Álvares, atual ministro da Indústria e Comércio, com quem sempre teve uma boa convivência.

O senador Hugo Napoleão (PI) aspira a assumir a liderança do PFL no Senado, cargo que também interessa ao senador Odacir Soares (RO). Acontece que também existe a primeira vice-presidência que, no entender do presidente do PFL, ex-senador Jorge Bornhausen, passará a ter importância, pois o seu ocupante vai presidir muitas sessões do Senado, na hipótese de o senador José Sarney ser eleito presidente da Casa.

**Candidatos** — Nesse verdadeiro remanejamento de posições tendo em vista o novo governo, ainda não há uma definição sobre quem deverá liderar o PMDB e o PSDB. O senador José Fogaça lançou-se candidato a líder do PMDB e, até agora, aparentemente, não tem nenhum concorrente. No PSDB, fala-se que o senador Beni Veras, que está deixando o Ministério do Planejamento para voltar ao Senado, gostaria de ocupar a liderança do partido naquela Casa. Também está no páreo o senador eleito pelo Rio de Janei-



Santos e Álvares são os favoritos no páreo para as lideranças do futuro governo no Congresso

ro, Arthur da Távola, que liderou a bancada tucana na Câmara.

Arthur da Távola é amigo pessoal do presidente eleito, bem como do novo ministro do Planejamento, o senador eleito por São Paulo, José Serra. O senador eleito pelo Ceará, Sérgio Machado, é outra alternativa para a liderança da bancada no Senado.

O senador Élcio Álvares tem

apoios no PFL e no próprio PSDB para exercer a liderança do Governo. Élcio é, hoje, bastante ligado a diversos senadores tucanos, especialmente ao cearense Beni Veras, que está concluindo seu mandato no Ministério do Planejamento.

Quando o senador Pedro Simon (PMDB-RS) assumiu a liderança do Governo no Senado foi o

senador Élcio Álvares quem assumiu a parte mais desgastante do trabalho de liderança, na qualidade de vice-líder, tratando de encaminhar os pleitos dos senadores em diferentes órgãos do Governo. No Senado, Élcio também se aproximou de Fernando Henrique e, depois, no ministério, quando o novo presidente assumiu o Ministério da Fazenda.